



12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

## RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): GT 13 – Desafios, tendências e impactos das políticas públicas na educação: qualidade, equidade e gestão em perspectiva nacional e internacional

Modalidade do trabalho: Comunicação Oral

Formato de apresentação: On-line

### Educação integral - a extensão do tempo nas redes públicas e a conceituação

Luana Alves Soares<sup>1</sup>

## PALAVRAS-CHAVE:

### 1 INTRODUÇÃO

*“A educação integral não é uma tecnologia social,  
é uma nova forma de viver a vida.”  
(Jaqueline Moll)*

Toda educação é em si mesma integral, a medida em que cumula os estudantes de conhecimentos que podem ser aplicados em diversas situações de suas vidas cotidianas, tornando-os autônomos e aptos para continuar os estudos em outras modalidades, aprofundar-se em determinados temas e assim por diante. No Brasil, há um programa específico com a finalidade de desenvolver os estudantes de maneira plena. É o Programa Escola de Tempo Integral - PETI, ele foi lançado como uma política pública do Governo Federal para levar uma escola integral aos estudantes em tempo estendido, pensando em suas diversas dimensões.

Esse programa tem se intensificado nas ações para o atendimento da Meta 6 do PNE que se encerra agora, que prevê a ampliação de escolas públicas em

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação, Unicamp, Campinas, SP, Brasil, [l127672@dac.unicamp.br](mailto:l127672@dac.unicamp.br)

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

**A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas**  
atendimento integral no país, promovendo uma articulação nacional que garanta essa implementação com o suporte do Ministério da Educação.

No que se refere à apresentação do ordenamento, destacamos que, em 2014, o país deu um passo significativo em termos de planejamento da educação, ao aprovar a Lei n. 13.005/2014, que instituiu o PNE-2014. O Plano reafirmou o compromisso inequívoco com a implementação da educação em tempo integral no país, ao estabelecer, na meta 6, que o Estado deve “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50%, de forma a atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) da educação básica” (Brasil, 2014). Neste sentido, em comunhão com o estabelecido no Fundeb de 2006, o Plano considera como tempo integral “o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo” (Brasil, 2014, Meta 6, Estratégia 6.1).

A legislação evidencia que o tempo estendido está no centro desta política pública. A nova legislação apesar de nova, trás ao debate educacional uma discussão de décadas que tem a ver com a própria função da escola pública e que foi o tema sobre o qual se debruçaram muitos educadores de renome no país, sobretudo no século XX.

Anísio Teixeira, na década de 1930 já aludia a necessidade de promoção de uma reforma educacional capaz de propiciar que a escola brasileira pudesse preparar os estudantes para a vida em sua integralidade, levando em conta não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas o emocional, o cultural e assim por diante, para que os alunos brasileiros pudessem ter suas vidas transformadas através da educação.

A educação integral, como a concebemos na atualidade é fruto de seus estudos e de ideias que permaneceram os mesmos e que foram se aprimorando a cada novo desafio profissional. A aproximação teórica com John Dewey foi fundamental para que ele pudesse desenvolver na academia o seu pensamento sistematizado a respeito da reforma educacional no Brasil. (Soares, 2023).

Além de Teixeira, muitos educadores também tiveram discurso semelhante. Darcy Ribeiro é um desses expoentes, que em sua atuação política criou os CIEP - Centro Integrado de Educação Pública.

Estes espaços foram pensados para promover uma transformação social no estado do Rio de Janeiro e são o símbolo da parceria entre o antropólogo e o governador Leonel Brizola que fez com que o país pudesse olhar com mais atenção para este fenômeno. Depois dele, outras experiências ocorreram em diversas redes,

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas como os CEU - Centro Unificado de Educação, na prefeitura de São Paulo, no ano 2000 e o Programa Mais Educação de 2007.

O tempo a mais na escola sempre foi visto como um elemento capaz de garantir mais sucesso escolar e uma educação de qualidade, pois estando cronologicamente mais tempo na escola, o estudante poderia potencializar o seu desenvolvimento, tendo mais horas para aprender, o que abre a possibilidade para atividades extras, como música, esportes, idiomas entre outras possibilidades.

A pesquisa busca verificar se de fato a permanência dos estudantes por horas a mais é um diferencial que garante o desenvolvimento pleno da educação em sua integralidade, pois, como dito no início, toda educação é em si integral. Os desdobramentos trarão a tona como fica a conceituação do que vem a ser uma educação integral.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ponto de partida para as análises será uma revisão bibliográfica e da legislação vigente no âmbito federal, que se estende aos demais entes federativos, partindo da construção de uma linha do tempo que envolve o tema e que mostra os desdobramentos desta política pública.

Serão observados os dados contidos em pesquisas, dossiês e relatórios que tratam do tema, para demonstrar como o tempo é utilizado para justificar programas que visam implementar a educação integral como no caso do Programa Escola de Tempo Integral que enfatizam a importância de estender o tempo dentro de uma intencionalidade pedagógica.

## 3 METODOLOGIA

O desenho metodológico da pesquisa ainda está em andamento, mas ele envolverá diversas abordagens, tendo a educação comparada entre elas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de um projeto que está em seus primeiros movimentos, ainda não há resultados para serem apresentados ou repercutidos no presente momento.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar em educação integral é fundamental para refletir sobre o modelo de sociedade que queremos construir e deixar de legado para as futuras gerações, pois é na escola que se lançam as bases fundamentais para o desenvolvimento das pessoas que em pouco tempo estarão exercitando a sua cidadania em diversos espaços e serão responsáveis por decisões importantes em diversas áreas.

Se toda educação é integral, a medida em que os conhecimentos adquiridos são utilizados na vida do estudante em todos os lugares que ele percorre, é preciso pensar no modelo de escola e o que eles contemplam, pois essa reflexão oportuniza um olhar global sobre como as políticas públicas contemplam as necessidades de aprendizagem e o impacto delas para o exercício da cidadania e o preparo para a vida.

O tempo é o fio condutor a nos mostrar que atrás dos ponteiros do relógio existe uma complexidade de construções políticas que vai muito além da semântica. A escola e a sua integralidade é um universo a parte que é feita de escolhas, de missão e valores que tem muitos elementos a serem considerados e que ajudam a compreender não apenas a realidade, mas a maneira como as vidas a ela ligadas estão florescendo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Resolução n. 18, de 27 de setembro de 2023*. Estabelece os critérios e procedimentos operacionais de distribuição, de repasse, de execução e de prestação de contas do apoio financeiro do Programa Escola em Tempo Integral. Diário Oficial da União: DF, 2023.

JEFFREY, D. C., & D'AVILA C. M. (2019). EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL: uma análise do processo de governança. *InterMeio: Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Educação - UFMS*, 25(50). Recuperado de <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/9419>

ROVERONI, Mariana ; MOMMA, Adriana Missae ; GUIMARÃES, Bruna C. . EDUCAÇÃO INTEGRAL, ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: UM DIÁLOGO SOBRE OS TEMPOS. Cadernos CEDES (UNICAMP) Impresso , v. 39, p. 223-236, 2019.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

SOARES, Luana Alves. **Anísio Teixeira: o pioneirismo do mestre.** *Anais do Congresso do Movimento Docentes de 2023 – volume II - pág. 183-189.* Diadema, 2023.

## AGRADECIMENTOS

Quero expressar aqui a minha gratidão ao GEPALE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Política e Avaliação Educacional do qual eu faço parte e que contribui para o meu crescimento e desenvolvimento acadêmico, cumprimentando em especial o Prof. Dr. Luis Enrique Aguilar, meu orientador que é fundamental para a minha caminhada nos estudos doutorais e a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Jeffrey por sua liderança e grande atuação que nos inspira e nos faz realizar grandes feitos.

Um agradecimento muito especial ao Prof. Dr. Adolfo Lamar da FURB que está sempre conosco no GEPALE e nos incentiva a refletir sobre as políticas educacionais com seu olhar sensível e sua dedicação aos estudos e ao conhecimento. Este Seminário é a realização de um trabalho muito bem planejado e articulado sob sua liderança e que contou com uma equipe muito empenhada que está tornando esse sonho uma realidade graças ao apoio da FAPESC que financiou e oportunizou a realização deste momento.

Realização



Financiamento



Apoio

